



O ACADEMICISMO CAPITALISTA: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUÇÕES ACADÊMICAS NO BRASIL

**Raphael de Andrade Ribeiro¹, Maria Cristina de Oliveira Adriano²,
Lucas Capita Quarto³, Reniê de Souza Garcia⁴, Angélica Fernandes de Oliveira Dias⁵
Fabio de Oliveira Machado⁶**

¹Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC RJ), Itaperuna, Brasil,
raphaeldeandraderibeiro@gmail.com

²Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem (UENF),
Campos dos Goytacazes, Brasil

³Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem (UENF),
Campos dos Goytacazes, Brasil

⁴Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFFluminense),
Campos Goytacazes, Brasil

⁵Universidade Iguaçu – Campus V (UNIG), Itaperuna, Brasil

⁶Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem (UENF),
Campos dos Goytacazes, Brasil

Resumo: Este estudo busca explicar a prevalência do tecnicismo e do neotecnicismo nas Instituições de Ensino Superior (IES), destacando a mercantilização das pesquisas acadêmicas. Observa-se que, na sociedade contemporânea, o conhecimento está se tornando escasso, enquanto a informação, sem a profundidade necessária, continua amplamente acessível. Nesse contexto, a presente pesquisa explora a relação entre o plágio e o neotecnicismo, evidenciando a postura alienada de estudantes que recorrem a práticas ilícitas para alcançar aprovações acadêmicas. Utilizando a metodologia de investigação bibliográfica, o estudo permite uma análise aprofundada das correntes pedagógicas focadas exclusivamente na formação técnica, em detrimento da construção de um conhecimento crítico. Dessa forma, é essencial que as IES adotem medidas preventivas contra o plágio – especialmente o conluio – conforme discutido por Krokosz (2015) na obra “*Outras Palavras: autoria e plágio*”. É crucial que o aprendizado seja orientado pelo desenvolvimento integral do estudante e que os docentes sejam capacitados para identificar e combater o plágio, promovendo a originalidade e a criatividade nos trabalhos acadêmicos, associados à carência de padrões éticos tanto por parte de alguns graduandos quanto de docentes. A transformação desse cenário exige que algumas IES criem um ambiente onde o conhecimento seja valorizado acima da mera informação. Os resultados preliminares indicam uma “pressão opressora” sobre os estudantes em relação à publicação acadêmica, conforme destacado na obra “*Publique ou Pereça*” (Ferraz, 2018). Logo, conclui-se que é urgente implementar ações educacionais baseadas na ética, moral e valores, promovendo a formação de estudantes críticos. Em suma, a pesquisa destaca – ainda que parcialmente – a importância de uma educação que transcenda a formação técnica e instrumental, favorecendo a construção de um conhecimento sólido e crítico.

Palavras-chave: Plágio acadêmico; Tecnicismo; Neotecnicismo; Conduta acadêmica.

Agradecimentos: Agradecemos a todos os profissionais da educação que se dedicam, estudam e implementam ações preventivas contra o plágio acadêmico nas IES.